

Info



CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Editor: Lázaro Bamo | Redacção: Jessemusse Cassinda | Vol I N.19 - Janeiro - Março 2016

Centro de Informática | Campus Universitário da UEM - Avenida Julius Nyerere

Linha Verde: 82 3535 - 843535 - 863535000 | Telefax: +258 - 21 48 57 79

Email: linhaverde@caicc.org.mz | Website: <http://www.caicc.org.mz> | Skype: caiccajuda
Maputo-Moçambique

Visite-nos em <http://www.caicc.org.mz>

PROJECTO CARA-A-CARA DÁ VOZ A COMUNIDADES DA ZONA CENTRO DO PAÍS



Participantes do workshop de lançamento do projecto cara-a-cara, em Catandica

O CAICC (Centro de Apoio à Informação e Comunicação comunitária) lançou em Outubro último no CMC de Catandica, na província de Manica, o projecto *Cara-a-Cara*.

A iniciativa já começou a treinar voluntários das rádios na produção de vídeos curtos que retratam vivências das comunidades locais, suas necessidades e desafios, relativos ao direito à informação, assegurando desta forma, uma governação mais transparente e que responda as necessidades dos cidadãos.

A fase piloto contempla as rádios da zona centro do país, nomeadamente, Marromeu e Chemba (província de Sofala), Tambara e Catandica (província de Manica) e Cateme e Mutarara (província de Tete). Neste momento, para além da produção de programas radifónicos, onde a questão principal é levantada pelo cidadão e respondida por dirigente do pelouro em causa, as rádios gravam vídeos, com recurso ao telemóvel, em que a comunidade solicita informação de interesse público. Posteriormente os vídeos

SERVINDO A COMUNIDADE RUMO À INCLUSÃO DIGITAL

Notícias

Continuação

partilhados nas redes sociais.

Para dar assistência aos voluntários afectos as rádios o CAICC afectou três Pontos Focais.

Com base na Lei do Direito à Informação as rádios já fazem pedidos de informação as instituições públicas. Por exemplo, a Secretaria Distrital de Juventude, Educação e Tecnologia de Tambara respondeu favoravelmente ao pedido formulado pela Rádio Comunitária de Tambara sobre o número de livros escolares, de professores e de vagas para o presente ano lectivo. A rádio de Catandica solitou a Procuradoria local o número total de caso de violação sexual de menores atendidos durante o ano 2015 e desse quantos foram encaminhados ao Tribunal Distrital de Báruè. O ministério público respondeu dizendo que tramitou 20 processos crime ligados ao crime contra a liberdade sexual, designadamente, 7 processos de violação, 6 de estupro, 1 atentado ao pudor, 6 violação de menores de 12 anos e 5 de cópula com transmissão de doenças.

RÁDIOS DA ZAMBÉZIA QUEREM SER MAIS INTERVENTIVAS NO COMBATE AOS “CASAMENTOS PREMATUROS”

O intercâmbio de jornalistas das rádios comunitárias da província de Zambézia que decorreu entre 25 a 28 de Janeiro em Milange, província da Zambézia, organizado pelo CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária dedicou algumas horas ao debate da problemática dos casamentos prematuros.

Na verdade foi mais um momento para os colaboradores e quadros das rádios comunitárias partilharem as experiências das suas comunidades e como cada rádio tem contribuído para a mitigação deste problema. Uma das conclusões a que se chegou por meio dos debates é que os Casamentos prematuros são contra a emancipação da mulher.

APLICATIVO WHATSAPP APROXIMA COLABORADORES DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS



Grupos Provincias de WhatsApp das Rádios Comunitárias de Moçambique

O CAICC – Centro de apoio a Informação e Comunicação Comunitária criou em Outubro de 2015, grupos do WhatsApp para comunicadores das rádios comunitárias e centros multimédia das províncias de Moçambique. Estes grupos têm sido uma plataforma de diálogo, debate de ideias e partilha de novidades entre os comunicadores. Por dia, são feitos em cada um dos 10 grupos provinciais, cerca de 10 publicações que levantam debates que chegam a atingir 20 a 30 mensagens patilhas num grupo, o que significa que no total, os grupos provinciais partilham entre 200 a 300 mensagens por dia. Cada comunicador publica uma foto, vídeo ou texto que retrata situações que estejam a acontecer no distrito ou comunidade onde a sua rádio está inserida e ele esteja a trabalhar. Trata-se de uma abordagem de uma comunicação moderna que usa as redes sociais como plataformas de divulgação de informação, partilha de conhecimento e participação democrática. Com os grupos do WhatsApp os comunicadores passaram a estar mais próximos entre si o que faz com que a sua parceria tenha mais significado e produza efeitos duradouros em função do conhecimento que cada um tem do outro.

COLABORADORAS DAS RCS PARTICIPAM EM CONCURSO VIA REDES SOCIAIS



Da esquerda para a direita, Lucília Chavier, Maria Patia e Carolina Viano

Voluntárias de 16 rádios comunitárias do país participaram no concurso: "Mulheres mais Presentes nas Redes Sociais" promovido pelo Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária que decorreu entre 20 de Novembro à 04 de Dezembro de 2015.

A jornalista Lucília Chavier da Rádio Comunitária de Monapo foi a primeira classificada, à Maria Patia, jornalista da Nova Rádio Paz, coube a segunda posição e Carolina Viano da Rádio Quelimane FM o terceiro posto.

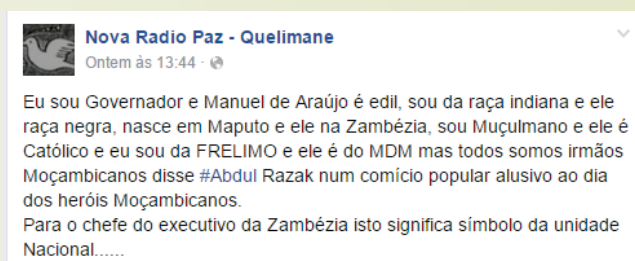
Os membros do júri que avaliaram, entre outros, a criatividade e diversificação dos formatos das contribuições enviadas em texto, foto, áudio e vídeo, recomendaram as participantes a passar a publicar nas redes sociais informações que espelhem a realidade da comunidade onde a Rádio Comunitária ou CMC estão instalados.

O concurso tinha como objectivo aumentar o uso dos canais do CAICC pelas mulheres ligadas as RC e CMC em todo o país.

ESTUDO REVELA

CAICC TROUXE MUDANÇAS NOS CENTROS

Um estudo realizado em Dezembro sobre o impacto das intervenções do CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária, programa baseado no Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane e que assiste as rádios comunitárias, centros multimédia e telecentros na área de tecnologias de informação e comunicação e produção de conteúdos, concluiu que as 100% dos beneficiários notaram mudanças significativas em sua vida e destes, 86,2% notaram enormes mudanças ao nível das RCs/CMCs. Dentre as mudanças positivas a nível individual, destacam-se: uso das tic, produção de conteúdos informativos, edição digital, disponibilização legislação moçambicana em discos.



A Rádio Nova Paz de Quelimane, fez através da sua página no Facebook aquela que pode ser considerada a publicação do dia. A foto de dois líderes, de partidos políticos diferentes, de raças diferentes, religiões e ideias diferentes, mas que de comum têm o facto de serem moçambicanos, alcançou perto de 95 mil pessoas em menos de 48 horas. No período em referência, a foto teve perto de 3000 gostos, 600 partilhas e 500 comentários, o que mostra claramente que o trabalho realizado visando a promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação.

Veja na secção Biblioteca/Direitos do Cidadão do nosso website:

Regulamento da lei do Direito à Informação - Decreto n.º 35/2015

O Regulamento estabelece as regras de aplicação da Lei do Direito à Informação e aplica-se aos órgãos e instituições do Estado, da Administração directa e indirecta, representação no estrangeiro, Autarquias Locais

Lei do Direito à Informação nº 34/2014

A Lei aplica-se aos órgãos e instituições do Estado, da Administração pública directa e indirecta, representação no estrangeiro e às autarquias locais, bem como às entidades privadas que, ao abrigo da lei ou de contrato, realizem actividades de interesse público ou que, na sua actividade beneficiem de recursos públicos de qualquer proveniência e tenham em seu poder informação de interesse público.

Veja na secção apoio:

CD Informação para as Nossas Comunidades

Encontre neste CD informações sobre a constituição do novo governo e parlamento, saídas das Eleições Gerais de 2014, a Lei do Direito à Informação, Inquérito sobre a Participação das Mulheres nas RC's e CMC's, apontamentos em vídeos, boletins informativos e infográficos do CAICC, softwares e efeitos sonoros.

TESTEMUNHA OCULAR



PARCEIROS

